

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES & C.

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II

SANTA CATHARINA—Desterro, 3 de Abril de 1881

Num. 70

O dia de hoje recorda-nos um facto historico da maior importancia.

Ha dezenove seculos um homem foi condemnado.

Sua fronte desassombrada e sublime tinha os visos de uma gloria celeste.

Jerusalém, a perfida, foi o theatro desse crime.

Pouco depois a cidade maldita conhecia seu erro, e chorava amargamente.

Era porém em vão, porque o sangue do Christo clamava justiça, e esta não se fez esperar.

Homem do calvario, tu eras divino !..

Quando na propagação das idéas, que tantas e tão puras distribuias pelo povo, que sedento e sequioso te cercava; quando na irradiação dos conceitos, na parábola, na lição quotidiana, algumas vezes inclinavas a fronte, vasta como um manto de estrellas, radiante como o sol, mal sabia a multidão que te escutava os pensamentos que te iam n'alma, mal sabia ella que essa mesma luta, esse mesmo empenho seria a tua morte...

Não tardou, com effeito, que a calúnia, essa fecunda origem de crimes, não procurasse todos os meios para desvirtuar tua santa doutrina.

Os doutores e os sacerdotes judeus não podiam admittir que um moço de tão poucos annos, attrahisse junto a si tamanha multidão pela sua eloquencia e verdadeira virtude.

—Desacredimos o Nazareno, clamavão elles, desacraditemol-o, elle nos tira o logar no meio do povo, é bemquisto, é o homem predilecto.

E como se nada mais tivessem a pensar, senão a destruição do justo, calumniarão-lhe, cobrirão-lhe de improperios, e com tanto empenho, e com tanta malvadez que conseguirão mudar a opinião do povo a respeito de suas bellissimas qualidades.

Assim foi que na libertação projectada do Nazareno, o proprio povo pedia sua morte.

Calúnia, horriavel origem de crimes, quem poderá vencer teus males?

Quando Aquelle, que era a piedade em pessoa, que era o Messias esperado, o Christo, o bem dito do Senhor, o Senhor dos céos e da

terra; quando esse é victima tua, victima innocente de tuas machinações, quem não será preza de teu odio, de tua raiva feroz?

Irmã do crime, filha predilecta da inveja, tua morte porém, está no proprio triumpho.

Quando teus braços se levantão contra a virtude, e esta tranquilla, modesta, reflectida, consciente, parece ceder-te terreno para tuas tão negras conquistas, quem nos afiança que és soberana, quando te vemos escondida, occulta, temeraria, infame e redicula?

A razão nos afigura tua victima, como o principio de tua condemnação, como a origem certa e verdadeira da queda de teus erros, de tua arrogancia, de tua malvadez.

Quem não se horrorisa, considerando a morte affrontosa, a morte horrenda da Cruz dada pelos judeus ao filho dessa Mãe extrema, que corria louca pelas ruas, sem saber o que fazia !..

A tarde do dia de hoje será sombria, e quando as estrellas brilharem no espaço, e o mar bramir isolado como encadeado gigante nas

FOLHETIM

44

JULIO SANDEAU

MAGDALENA

VERSÃO

DE

ALFREDO CAMPOS

X

Quando, porém, o norte sopra-va gelido e a chuva fustigava, sem piedade, os vidros das janelas, Mauricio sorria com a ideia de que tinha uma boa meza, que o esperava a dois passos de distancia, no centro de uma saleta onde a temperatura era agradável e onde duas rissonhas creaturas o acolhiam sempre com alegria e affecto. Não é necessario ser-se Grandisson, para se comprehenderem e apreciarem taes gosos.

As refeições, ainda que pouco sumptuosas, passavam além do que era esperar, e Mauricio tratava-as sempre com o formidavel appetite que o trabalho desenvolve, e que o tornava indulgente para com os programmas do serviço. Ursula conhecia o gosto de seu

irmão de leite e fazia consistir a propria gloria em preparar os pratos que mais lhe agradavam.

Magdalena, pelo seu lado, com a graça e com o espirito suppria bem o luxo que os meios não permitiam. Mauricio difficilmente se deixava embabecer por tão poeticas illusões, e portanto só, de longe em longe, se maravilhava d'aquelle espirito e d'aquella graça, que muito tempo lhe não despertaram a minima attenção.

Tudo ia bem, mas era só quando se estava à meza.

Desgraçadamente, porém, as noites eram eternas, não para Ursula e Magdalena, mas para Mauricio, que não sabia em que empregal-as.

E' coisa notavel que as mulheres tenham sempre que fazer, emquanto que os homens nada absolutamente fazem, quando deixam de trabalhar seriamente. Ursula e Magdalena, sentadas em volta do candieiro, cosiam e faziam *crochet*, mas Mauricio de mãos nos bolsos, passeiava pelo quarto, com ar de enfado, d'aborreimento. De vez em quando, chegava-se a uma e outra, examinava-lhes o traba-

lho, sentava-se, levantava-se, ia, vinha, e tornava depois a sentar-se.

Os assumptos de conversação nem mesmo entre as intelligencias formosas são inexgotaveis, e é por isso que eu creio que foram inventadas as cartas de jogar e o xadrez, para os homens matarem o tempo, quando estão juntos e não conversam.

Mauricio desde que entrara no quarto de sua prima no firme proposito de a ultrajar, tornara-se menos fallador. Observava-se mais, e mais se continha. Quantas vezes não detivera o dardo, prestes a partir sobre os labios frementes !

Entretanto, por muita força que tivesse para dominar-se, exasperado pelo enfado que tem a sua colera e os seus arrebatamentos, raramente acabava a noite sem deixar escapar palavra amarga e pungente.

Magdalena, mais certa do seu imperio, longe de curvar a cabeça como d'antes fazia, respondia agora com doce firmeza, na encantadora linguagem que a razão tem, quando é temperada pela

graça e pela bondade. Ursula, como as creadas de Molière, lá ia, de quando em quando, intrometendo a sua palavrinha. Mauricio, então, ou se irritava e guardava silencio, ou dirigia-lhe um sorriso.

Apezar da angelica bondade e das prevenções subitas de Magdalena, as noites pareciam muito longas a Mauricio. A conversação, uma vez terminada, difficilmente renascia. Magdalena para lhe combater o enfado, pedira a Mauricio, que lêsse algum livro bonito, mas este pedido revoltou-o. Durante toda a sua vida de dissolução raramente abriu um livro. No meio das suas loucas despezas apenas tratou de cavallos, d'equipagens e de moveis, e nunca pensou em procurar na leitura um alimento para a tristeza ou para a reflexão.

Magdalena, uma vez repellida, nem por isso desanimou, e uma noite entregou a seu primo uma das obras mais encantadoras da litteratura amena,—o *rigario de Wakefield*.

Ninguém ignora com que delicadeza, com que commovente sim-

solidões de uma ilha, a população desta cidade será testemunha de um facto estupefahcente:

O Calvario espera solitario o homem da graça, e as machinações da injuria, do crime e da morte, vão completar a sua obra. Tudo se prepara.

Esperamos. Mesmo morrendo o homem, vencerá a virtude.

S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia acaba de contractar a limpeza da cadeia desta capital com a empresa de remoção de materias fecaes.

Consta-nos que a comissão eleita para estudar os meios, prosegue em seus trabalhos, parecendo entrever possibilidade da formação da companhia de bonds.

Encerrou-se hontem a assembléa legislativa provincial.

Inaugurou-se hontem a linha de bonds do largo de Palacio á rua do Principe.

Teve lugar hontem á noite a trasladação da Imagem do Senhor Jesus dos Passos. Foi immensa a concurrencia de fieis.

Diz a Gazeta de 28:

A sociedade brasileira contra a escravidão, representada pelos srs. dr. Adolpho de Barros, vice-presidente; dr. José Americo dos Santos, secretario; advogados, drs. Ubaldino do Amaral e Alencastro; e thesoureiro André Rebouças; dirigiu-se hontem á casa do sr. ministro da justiça, conselheiro Dantas, e entregou-lhe uma representação, longamente motivada, contra a escravisação do indigenas nas fronteiras das provincias do Pará e do Amazonas.

S. ex., depois de ler a representação disse que já tinha o facto sido presente ao gabinete por uma reclamação vinda do ministerio

dos estrangeiros; que era gravissimo; que o governo já tinha tomado algumas providencias, e estava resolvido a empenhar todos os seus esforços para acabar com esse trafico infame que despovoava o Amazonas e manchava indelevelmente a nacionalidade brasileira.

Consta ao *Alto Uruguay*, de Itaquí, no Rio Grande, que está sendo posta moeda falsa em circulação na provincia.

ASSUCAR DE TRAPÓS

A industria não pára! Acaba de montar-se na Allemanha uma fabrica de assucar, cuja materia prima são trapos! Eis abreviadamente o processo empregado:

Tem preferencia os trapos de linho por possuirem maior riqueza de partes saccarinas.

O trapo, depois de depurado por meio do acido sulphurico, é branqueado com uma preparação de cal e leite.

Em seguida, tratado pelo acido sulphurico, e por meio de um processo simples e de curta duração e transformado em crystaes de glucosa. Neste estado póde ser empregado para doce. Triturado dá então o assucar ordinario em pó, mas bastante impuro, porém refinado, como o outro assucar, póde applicar-se para o chá, café ou outros quasquer usos, porque se torna igual ao assucar de canna, e melhor que o de beterraba.

Do trapo de algodão se fabrica, mas não com tanta vantagem e produz menos.

De fórma que já qualquer cidadão pode usar uma camisa, e depois della estar velha... come-a!

Já é aproveitar?

HONTEM E HOJE

Quando governavão as capitánias do Bra-

zil os capitães generaes, que percebião por anno 400\$ de ordenado, escrevião cartas como esta:

«Copia.—Recebi sua carta nella a conta do arroz que o seu importe é de setenta e sete mil e nove centos que ajuntando-lhe trinta e seis mil quinhentos e quarenta e cinco, faz tudo 104\$445 cujos 36\$545 é o producto de 11 arrobas e 10 arrateis de café pelo preço de quatro patacas a arroba segundo o preço porque...ser o mais alto por que se vendia com cacha ficando-me sempre em mnita lembrança a obrigação em que me pôz pelo muito trabalho que com a dita encomenda-lhe cansei rogando-le queira desculpar a repulça da offerta generosa que delle me fazia com o titillo de ser elle da sua lavra o que bem sabe não podia asseitar ex-vi a obrigação que todos que nos axamos nestes lugares temos de asseitar qualquer coisa, por cuja asseitação ficamos criminosos na presença de S. Alteza Real que nos impõem a pena do perdimento do lugar e honras e Vme. que E' muito exacto nos seus deveres hade levar muito a bem que satisfaga os meus e por uma satisfação lhe digo que o mesmo que pratico com o Sr. Luiz Pereira, E' o mesmo que lhe hade constar obro a respeito de todos os mais. Deus Guarde a sua pessoa nos annos. São Paulo 26 de Janeiro de 1803.

— Antonio José da Franca Horta.— Sr. Luiz Pereira Machado.

Por muito tempo foram as caixas ordinarias o unico meio conhecido e empregado no transporte das plantas exóticas; eram e são ainda conveniente para transportar plantas

plicidade Goldsmith soube desenhá-lo no seu formoso livro todas as alegrias e todas as agonias da familia. Mauricio, no meio da sua profunda ignorancia, recusava-se a lêr as primeiras paginas, e perguntava a sua prima se ella o tinha á conta de criança que se divertisse com historietas.

Magdalena insistiu, porém, mas docemente, e elle mais por impaciencia, que por bondade, mais para se ver livre das importunações d'ella do que por prazer proprio, começou a leitura do magnifico livro.

Ha na pintura de todos os personagens d'aquella obra, na maneira como são post s em scena, no artificio com que as menores circumstancias encadeiam a acção, tanta naturalidade e tamanho encanto, que difficil é que uma pessoa a comece a lêr e a deixe antes de concluir.

Mauricio, apesar de grande desdem pelo que elle chamava contos de criança, não pôde resistir ao attractivo d'aquella epopeia domestica.

Os entretenimentos diarios com Magdalena tinham-lhe amollecido

do o coração e tinham-no preparado para receber aquelles germen, que de certo haviam de fecundar. Vendo a que experiencias estão sujeitos os destinos mais obscuros, comprehendeu que nas mais humildes condições ha sempre lugar para as mais elevadas virtudes e para as dedicações mais heroicas. Mauricio leu o livro sem descanzo e agradeceu a Magdalena o prazer que lhe proporcionava. A contar d'aquella dia não se fez rogado. Admirado do encanto que achava na leitura, elle admirava-se tambem, sem o confessar, da superioridade da razão de Magdalena, deixava-se guiar por ella, e sentia-se melhor assim.

Apoz a leitura de cada livro, todos expunham as suas impressões, trocavam as suas ideias, e mesmo Ursula não deixava de tomar parte n'aquella discussão agradável, sendo que as noites se passavam d'oste modo sem que nenhum d'elles se lembrasse de contar horas.

Pedro Marceau e sua esposa vinham, de quando em quando, fazer companhia aos tres porque

Magdalena votára uma sincera amizade áquella honesta e laboriosa familia.

Magdalena via em Pedro Marceau o instrumento providencial da rehabilitação de Mauricio e não podia esquecer que, sem elle, seu primo ainda teria talvez de esperar muito tempo pela occasião de se entregar ao trabalho!

Pelo seu lado os dois esposos operarios não esqueciam que era a intervenção de Magdalena, que deviam o socorro de Mauricio, na espinhosa circumstancia em que se achou empenhado todo o seu futuro. Guardavam d'isto uma piedosa lembrança e um exaltado reconhecimento.

Apezar de habituados aos modos de Mauricio que, a final de contas, estimavam muito, nem por isso deixavam, de quando em quando, de se espantar um pouco, e era por Magdalena que sentiam um verdadeiro culto, que quasi tocava os limites da adoração.

No entretanto, os dois esposos bem depressa comprehenderam q' Mauricio e Magdalena q' se intitulavam irmãos não occupavam os seus verdadeiros logares, e com o

amavel tacto que a educação dá, mettiham nas suas relações de boa vizinhança um sentimento de respeito e de deferencia, que nada tirava á sinceridade da sua afeição.

As suas visitas eram, muitas vezes, á noite, quando as crianças dormiam, e, de quando em quando, a rogos de Magdalena, até estas vinham, porque ella gostava de ver ao pé de si os innocentinhos.

Mauricio irritou-se a principio com a admissão de Marceau, porque, do sangue aristocratico que lhe girava nas veias, o nosso heróe não havia conservado senão o instincto do orgulho e da ociosidade.

Mauricio fallou um dia, com desprezo, dos dois esposos, na presença de Magdalena.

Esta, porém, que cada vez se sentiu mais forte, olhou-o com severidade pela primeira vez.

—Deixe-se d'isso, meu primo, disse-lhe ella. Não seja ingrato!

dotadas de grandes roblezes, mas completamente impróprias a receber vegetaes delicados. Um inglez, mr. N. Ward, inventou uma especie de caixa ou de estufa portatil envidraçada, muito espalhada actualmente e conhecida sob o nome de caixa Ward. Em semelhantes recipientes que o Museu de França recebe a maior parte das plantas tropicaes, que lhe enviam de paizes longinquoos muitos botanicos viajantes: são tambem as caixas Ward, que servem ao transporte das plantas, que os botanicos viajantes enviam para os horticultores.

O arranjo das plantas na caixa Ward varia segundo as condições em que ellas viveram.

Assim, se trata de remetter Orchideas, Aroideas, Fetos, Bromeliaceas ou outras plantas crescendo sobre os troncos das arvores, deve-se contentar em collocar-as sobre um leito de musgo, disposto sobre uma camada de alguns centimetros de terra substancial, ligeiramente humedecida; depois, para que essas plantas não possam balançar, se dispõem sobre o musgo, de cinco em cinco centimetros, quer longitudinal, quer transversalmente, pequenas travessas de madeira, que se pregam ás paredes da caixa.

Ainda a *Gazeta* de 28:

ASSASSINATO DO TENENTE LUCAS

O sr. dr. chefe de policia tem empregado ultimamente os maiores esforços no intuito de descobrir o autor da morte do tenente Lucas, assassinado em dias do mez de março do anno passado na praia da Saudade.

Para facilidade de suas diligencias requereu ao sr. ministro da guerra permissão para requisitar do sr. commandante da escola militar os alumnos a quem julgasse necessario interrogar com relação áquelle facto.

Alguns alumnos já têm sido interrogados e além d'estes outras pessoas têm sido chamadas á policia para prestar-se a depoimentos.

Consta que dos depoimentos até hoje tomados, a autoridade têm descoberto mais de um caminho para chegar ao conhecimento do auctor ou auctores do assassinato do infeliz militar.

Dizem-nos que, por um lado, o assassinato do tenente Lucas tem sido attribuido a factos passados entre elle e pessoas de duas familias que habitam dos arrabaldes oppostos d'esta cidade; por outro lado, tem apparecido nos depoimentos umas insinuações a um official de patente militar, como envolvido na perpetração do crime.

Ao que nos consta, o sr. chefe de policia tem do envolvido grande actividade n'este negocio e está firmemente resolvido a não abandonar-o sem chegar ao conhecimento da verdade, principalmente na parte dos depoimentos que refere-se ao official indigitado.

Falla-se tambem que vai ser interrogada uma escrava, de quem se esperam importantes revelações.

POLICIA

Dia 31:—Foi preso á ordem do sr. subdelegado da freguezia da SS. Trindade, Jacintho de Souza Ferreira, por desordem.

Foi solto o crioulo Fernando, escravo, de João Firmino Beirão.

Dia 1º de abril:—Foi solto Jacintho de S. Ferreira.

José da Silva Maiato, de 25 a 28 annos de idade, solteiro e morador na cidade da Laguna; padecendo de alienação mental, evadió-se de casa no dia 24 do mez passado, illudindo a vigilancia da familia.

Forão inuteis as primeiras vigilancias empregadas e auxiliadas pela delegacia de policia para encontral-o; no dia 27, porém, foi encontrado o cadaver do infeliz no pontal da barra daquelle cidade, o subdelegado procedeu ao corpo delicto, pelo que reconheceu-se terti do a morte devida, á asphyxia por submersão.

OBITUARIO

De 16 a 31 de Março:

Dia 17.—Celina, branca, 19 annos.—Angina.

Dia 18.—Anna, parda, 3 dias.—Não disse a molestia. (!)

Dia 20.—1º Sargento Antonio da Silveira Peixoto, pardo, 34 annos.—Hemorragia cerebral.

—Alexandra Rosa de Jesus, preta, 80 annos.—Apoplexia cerebral.

Dia 26.—Maria Duarte Silva Cameu, branca, 34 annos.—Proveniente do parto.

Dia 27.—Manoel, branco, 11 mezes.—Convulsões verminosas.

Dia 31.—Adelaide Eduardo da Silveira, branca, 30 annos.—Affecção pulmonar.

—Maria Theodora da Rosa, branca, 25 annos.—Malinas.

VARIEDADE

A ILHA DESERTA

(Vertido do Alemão)

Um homem rico bemfazejo resolveu fazer feliz um dos seus escravos.

Deu-lhe a liberdade e fez-lhe presente de um navio cheio das mais preciosas mercadorias.

—Parte, disse elle ao escravo, e faze-te de vella para paiz estrangeiro; negocia com estas mercadorias e todo o ganho que ellas derem será teu.

O escravo partiu porém depois de se fazer ao mar, uma forte tempestade levantou-se e o navio foi atirado para cima de um rochedo onde Naufragou. As preciosas mercadorias forão tragadas pelo mar, todos os seus companheiros perecerão e elle mesmo com grande difficuldade pôde alcançar a praia de uma ilha.

Opprimido pela fome, nu e sem soccorro algum, penetrou elle na terra desconhecida e poz-se á chorar amargamente sua grande desgraça. Em breve, porém, descobrio a grande distancia uma vistosa cidade, d'onde veio ao seu encontro e dando grandes gritos uma immensa multidão de habitantes:

—Viva o nosso rei! gritavão elles.

—Viva!

Em seguida puzerão-o em um pomposo carro e levarão-o para a cidade. Chegou ao palacio real, onde cobrirão-lhe com um

manto de purpura, puzerão-lhe á cabeça um diadema e assentarão-o em um throno de ouro.

Os principaes da cidade rodearão-o, prostrarão-se diante d'elle e prestarão-lhe em nome dos povos juramento de fidelidade.

Ao principio o novo rei acreditou que todas estas homenagens erão um bello sonho; mas a duração de sua felicidade não lhe deixou duvidar mais do que aquella maravilhosa aventura era verdadeira e real.

Não comprehendendo, dizia elle consigo o que encantou as vistas deste povo singular á ponto de proclamarem seu rei á um pobre estrangeiro. Elles nem sabem quem sou e nem perguntão-me de onde venho: entretanto collocão-me sobre o throno. Que singular costume o desta terra!...

Assim pensava elle e tinha tanta curiosidade de saber a causa de sua elevação, que resolveu chamar á seu palacio um dos principaes da cidade, que pareceu-lhe um homem muito prudente, e pedir-lhe a solução d'aquelle intrincado enigma.

—Porque razão, perguntou-lhe elle, fizestes de mim vosso rei? Como pudeste saber que eu chegaria á vossa ilha, e o que fico eu sendo finolmante?

—Senhor, respondeu-lhe o vizir, esta ilha é habitada por espiritos. Elles têm desde muito tempo pedido ao Omnipotente que todos os annos enviasse-lhes um filho de Adão para governel-os. O Todo Poderoso ouviu os seus rogos e permite que todos os annos no mesmo dia um homem aporte a esta ilha. Os habitantes vão alegremente ao seu encontro, como, vistes, e reconhecem-o por seu soberano, porém o seu reinado não dura mais do que um anno.

Decorrido esse tempo e no dia assignalado é elle destruido da sua dignidade, despojado-n'o das insignias reaes dão-lhe miseraveis vestidos. Seus criados, levão-n'o á força para uma praia, e mettem-n'o em um navio, construido especialmente para esse fim, que o transporta para outra ilha. Essa ilha é deserta e inculta. Aquelle que a poucos dias era um poderoso rei para lá foi enviado, nu, sem vassallos e sem amigos.

Ninguém toma parte em sua desgraça e elle terá de levar n'aquelle terra deserta uma vida triste e cheia de pezares, se não emprega prudentemente o anno. Depois do bannimento do velho rei vai o povo buscar o novo que todos os annos sem excepção a Providencia envia: sahe ao seu encontro e acolhe-o com alegria igual á com que recebeu seu antecessor.

Este é, senhor, o eterno costume deste reino, e que nehum rei durante o seu reinado pôde revegar.

—Portanto, disse o rei, o meu predecessor foi tambem instruido da curta duração da sua soberania?

—A' nenhum delles é desconhecido este decreto da sua instabilidade, porém deixão-se effuscar pelo esplendor que rodeia o throno, esquecem-se do triste futuro e paixão um anno sem nada aprender.

Continua.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Pede-se aos redactores do *Livro da Mocidade* que não envolvam em seus gracejos sem graças pessoas que não lhes ligam a menor importancia.

Si continuarem a fazel-o, ver-nos-hemos obrigados a tirar o desforço que nos parecer melhor.

Quererão saber a historia que se deu nos cavallinhos mecanicos!...

Parece-nos que...

Argos

DECLARAÇÕES

CLUB 1.º DE MARÇO

A recita correspondente ao mez de Março terá lugar no dia 7 do corrente, com a representação da peça, em 3 actos, intitulada

NOVELLA EM ACÇÃO

e a engraçada comedia em um acto denominada

RATO, 22, TERCEIRO, ESQUERDO.

Os cartões recibos podem ser procurados em casa do sr. thesoureiro, rua da Constituição n. 5, no dia 5 em diante, e no dia do espectáculo no theatro, no meio-dia até ás 6 horas. Sorteio dos camarotes no dia 4, ás 5 horas da tarde.

O 2º secretario, G. Wendhausen.

A' PRAÇA

O abaixo assignado declara que o Sr. José Augusto Broquá, deixou de ser nesta data empregado de sua casa de negocio, por ter de retirar-se para fóra da provincia.

Desterro, 31 de Março de 1881.—*Christovão Nunes Pires.*

ANNUNCIOS

O capitão Jesuino Antonio da Silveira, Rosa Eugenio Eduardo, Arthur Olympio Eduardo Peregrino Servita de S. Thiago e o dr. Polydoro Olavo de S. Thiago, agradecem do intimo d'alma a todas ás pessoas que prestarão o caridoso obsequio de acompanharem os restos mortaes de sua sempre chorada esposa, irmã, sobrinho e prima, d. Adelaide Eduardo da Silveira, e ao mesmo tempo convidão-as, assim como aos seus parentes e amigos a assistir ás missas que por sua alma mandão celebrar hoje 2 e quarta-feira 6 de Abril na igreja ás 7 1/2 horas da manhã.

Officina de marmore

O marmorista Pedro Galli faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e de fóra della, que se acha de novo estabelecido á rua da Paz n. 9, onde continúa a prestar serviços de sua arte, como monumentos modernos, ornatos, letras em alto relevo, gravadas, pintadas de preto e a ouro, lavatorios, consolos e tudo mais que pertence á sua arte; advertindo que é muito conhecido nesta capital onde residio por algum tempo, servindo sempre a seus freguezes com promptidão e por commodo preço. — *Pedro Galli.*

9 RUA DA PAZ 9

BABADOS

Nesta typographia estão depositados uns babados de seda que foram achados hontem no passeio da alfaiataria do *Bom Gosto.*

Quem for seu dono, e disser a côr, pode vir buscal-os, pagando o presente annuncio.

ALUGA-SE

um rapaz proprio para todo o serviço; na praça do Brigadeiro Fagundes n. 10.

VENDE-SE

barato um moinho e um torrador com pouco uzo, Rua do Tenente Silveira n. 30

JACQUES BLUM

Participa ao publico aos seus freguezes que mudou o negocio para o largo de Palacio n. 5, antiga agencia de paquetes.

VINHO MEYNET

DE

EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÃO

Approvado pela Academia de Medicina de Paris e pela Junta de Saude de S. Petersburgo

É mais activo e mais efficaç do que o oleo. Uma unica colher do **Vinho de Meynet** equivale á duas colheres do melhor oleo. Evitar as imitações numerosas posteriores á Invenção Meynet. Podem ellas ser mais agradaveis ao paladar, porém não são um producto de formação natural, recompensado como soe o nosso, em todas as Exposições Universaes

DEPOSITO GERAL EM PARIS

FOURNY, 44 RUA DE AMSTERDAM

Encontra-se á venda nas pricipaes Pharmacias

Nas mesmas boticas, achão-se os **Confeitos Meynet** d'EXTRACTO NATURAL DE FIGADO DE BACALHÃO.

DEPOSITO NO RIO DE JANEIRO

A. M. drognista, rua Nova do Ouvidor

CASA DE PASTO

O abaixo assigado acaba de estabelecer uma casa de pasto, onde fornece comida com todo asseio e commodo preço para casas particulares, e recebe hospedes e pensionistas.

19 Rua de João Pinto 19

José Fernandes Loureiro.

Rinhideiro publico

Do primeiro domingo de Abril em diante estará franco aos amantes dos combates gallicisticos, o rinhideiro á praça do General Ozorio.

Entrada :—a estabelecida.

MACHINA DE MÃO

DE FAZER

Agua gazosa

até 250 duzias de garrafas por dia
informações em casa de

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

VENDE-SE

uma casa na rua de S. Sebastião, com bons commodos para banhos; para tractar com sua proprietaria—*Maria Joaquina d'Azevedo.*

Aviso aos doentes

NA PHARMACIA POPULAR

DE

EUPHRASIO CUNHA

ZAROPÉ DE OUACO E EUCALYPTUS

é o melhor remedio que se conhece para **tosse, defluxos, constipações, tísica**

Para amaciar a pelle e alvejal-a o

SEGREDO DAS MOÇAS

Para côres pallidas, e enfraquecimentos

VINHO DE QUINA E CACAU FERRUGINOSO

Para gonorrhéas a

INJECCÃO SECCATIVA

Cura, em 5 dias, radicalmente

Temos alem destas, outras especialidades nacionaes e estrangeiras.

GRANULOS BURGCREWOL A 400 RS. O TUBO

Mamadeiras inglezas a *siphon* a 2\$000, —o que ha de melhor; a criança mama sem *menor esforço.*

NA PHARMACIA POPULAR

5 Largo de Palacio 5

Typ. Commercial, — rua da Constituição